



Exma. Senhora Presidente

Da Comissão Parlamentar de Saúde

Deputada Maria Antónia Almeida Santos

Palácio de S. Bento, 20 de junho de 2013

Assunto: Audição do Dr. Luís António Castanheira Nunes, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte – Instituto Público.

Nas últimas semanas têm sido tornadas públicas diversas situações da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Norte – I.P. (ARS Norte), que merecem a nossa preocupação.

De fato, os vários relatos chegados ao Grupo Parlamentar do Partido Socialista por diversas entidades, apontam que o caos no sistema de informação das unidades de saúde, precisamente nos aspetos mais sensíveis do atendimento aos cidadãos – acesso aos ficheiros clínicos e registos médicos (SAM), ao sistema de apoio à prática de enfermagem (SAPE) e ao módulo de prescrição de medicamentos. Esta situação revela-se ainda mais grave na área de abrangência da ARS Norte, onde devido ao projeto autónomo deste instituto público de concentrar num único *data center* regional, toda a informação dispersa pelos múltiplos servidores existentes nos centros de saúde da região, sem que para tal tivessem sido acauteladas todas as

medidas de segurança, originou situações problemáticas gravíssimas que impossibilitaram o acesso em muitas unidades à ficha dos utentes e, em certos casos, até ao desaparecimento de informação relevante dos mesmos, comprometendo e pondo em risco os profissionais envolvidos e a segurança dos cidadãos. Face a este cenário a ARS Norte não previu planos alternativos nem medidas para minimizar os riscos.

A ARS Norte também divulgou uma recomendação, que limita a prescrição a 5 medicamentos a doentes com mais de 75 anos. Este indicador, com aplicação única e exclusiva à área de influência da ARS Norte, não tem sustentação científica e está a ser aplicado “às cegas”, podendo induzir o clínico a prescrever erradamente e/ou a limitar fármacos que sejam necessários ao controlo de doenças crónicas.

A população da área do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, com sede em Penafiel, acusa a administração de esvaziar e estrangular a atividade do Centro Hospitalar uma vez que não estará a renovar vários contratos de trabalho com vários profissionais, incluindo enfermeiros, provocando lacunas nos recursos humanos e constrangimentos ao nível do funcionamento interno do Centro Hospitalar, nomeadamente ao nível das consultas externas, das cirurgias e internamentos que foram sucessivamente adiados.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista entende que estas informações são graves e carecem de esclarecimentos transparentes e objetivos por parte da ARS Norte.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a audição do Dr. Luís António Castanheira Nunes, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte – Instituto Público.

Os Deputados